

CONDECORAÇÕES DO MUNICÍPIO DE LOURES
2017

MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO
GesLoures, Gestão de Equipamentos
Sociais, E.M.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO
Ângelo Pedro Marçal

Arlindo Oliveira

Carlos Manuel Martins

Gimnofrielas - Associação Desportiva, Cultural e
Social de Frielas

Humberto Fernando Simões dos Santos

João Manuel Oliveira Silva

Kantilal Vallabhadas

Nuclisol Jean Piaget - Associação para
o Desenvolvimento da Criança, a Integração
e a Solidariedade

Vítor Manuel Lopes Pinto (a título Póstumo)

MEDALHA MUNICIPAL DE SERVIÇOS
DISTINTOS

José Afonso Fradique Fernandes

MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO

GesLoures, Gestão de Equipamentos Sociais, E.M.

A empresa municipal GesLoures, a primeira a ser criada no país, cumpre no presente ano vinte e cinco anos de serviço público à comunidade.

Criada em 1992, após deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Loures, com o objetivo de gerir as Piscinas Municipais de Loures e de Odivelas, a GesLoures, empresa municipal, concebeu e executou desde então um plano de desenvolvimento da natação, que levou esta atividade a muitos milhares de crianças e jovens.

Ao longo da sua existência, tem-se distinguido pelo mérito da sua escola de natação, pela qual passaram já mais de sessenta mil alunos, e alargou em muito a oferta de atividade física e desportiva que proporciona   população.

A presença de dezanove nadadores, divididos pela natação pura, pela natação adaptada e pela natação sincronizada, em campeonatos da Europa e do Mundo, em Jogos Olímpicos e Paralímpicos, expressam bem a qualidade da sua escola de natação e as boas condi oes de prática desportiva, que sucessivas gera oes de jovens aqui têm encontrado.

O reconhecimento do mérito da GesLoures e da sua equipa técnica ultrapassam em muito o concelho, estando refletido nos sucessivos pr mios atribuídos aos seus treinadores e nadadores, por diferentes entidades.

Coletivamente, depois de em 2016 ter visto o seu mérito desportivo reconhecido com a atribui o

da medalha de bronze da Federação Portuguesa de Natação, a mesma Federação atribuiu já em 2017, à empresa municipal, a medalha de ouro de mérito desportivo.

Contudo, a GesLoures é muito mais do que uma escola de natação. Ela contribui para a qualidade de vida de milhares de municípios, inovando nas suas atividades e respondendo aos interesses e necessidades dos diferentes estratos da população, sendo uma empresa com uma significativa cultura de inclusão.

O trabalho desenvolvido no domínio da natação adaptada constitui uma referência em Portugal.

Gerindo quatro complexos de Piscinas Municipais, situados em Loures, Santa Iria de Azóia, Santo António dos Cavaleiros e Portela, e contando com a competência, saber e experiência dos seus trabalhadores, a GesLoures presta, na atualidade, serviços regulares a mais de oito mil municípios.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Ângelo Pedro Marçal

Ângelo Pedro Marçal nasceu a 23 de maio de 1937, na Sertã. Aos 14 anos vai viver para Angola, onde permanece até à independência do país.

Apesar das privações foi construindo uma vida plena. Com tenacidade foi construindo os seus negócios. Regressa a Portugal em 1975, onde inicia uma nova vida pessoal e empresarial.

Em 1977, abraça um novo projeto de vida, na Portela, criando a “Casa dos Cafés Portela”, agora “Portela Cafés”. Não foi um projeto fácil. Mas, Ângelo Marçal tem sabido aproveitar as oportunidades, possibilitando a expansão do negócio com novos empreendimentos.

Dotado de valores de vida incontornáveis, como humildade, caráter, paixão, integridade e humanismo, não descursa a sua garra e dedicação extrema ao negócio. De tal forma que, em 2017, celebra 40 anos de sucesso empresarial e 80 anos de vida.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Arlindo de Oliveira

Arlindo Oliveira nasceu em 1963, fez a licenciatura e o mestrado no Instituto Superior Técnico (IST) nos anos 80 do século xx. Em 1989, recebeu uma bolsa *Fulbright* para prosseguir estudos de pós-graduação nos Estados Unidos, onde se doutorou, pela Universidade da Califórnia em Berkeley, em 1994.

Arlindo de Oliveira foi investigador em projetos na área de otimização de *layouts* de circuitos integrados e nas áreas da Síntese Lógica e da Aprendizagem Automática. Sendo, desde 2000, investigador do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores – Investigação e Desenvolvimento (INESC-ID), do qual foi presidente entre os anos 2000 e 2009.

Criou o grupo KDBIO, *Knowledge Discovery and BioInformatics*, o maior grupo desta área em Portugal, com reputação internacional. Este grupo integra, atualmente, 10 doutorados e mais de 20 alunos de pós-graduação.

É, ainda, coautor de um livro, na área da arquitetura de computadores, e de mais de 100 artigos científicos em revistas e conferências da especialidade. Ao longo da sua vida, e ainda enquanto aluno, tem recebido inúmeros prémios de reconhecimento do seu trabalho e mérito.

Coordenador, avaliador e com atividade técnica e científica em serviços de consultadoria, Arlindo de Oliveira assume a presidência do Instituto Superior Técnico, em janeiro de 2012.

Enquanto presidente do IST, Arlindo de Oliveira fomentou sempre a colaboração e a parceria institucional entre o Instituto e a Câmara Municipal de Loures, firmada na assinatura, em junho de 2015, de um protocolo de colaboração, com os objetivos: consolidar a atividade entre as duas entidades; definir os princípios e vertentes de colaboração e de atuação, em especial no que concerne ao projeto da Quinta dos Remédios; e identificar projetos alicerçados nas competências deste centro de conhecimento - universidade.

Arlindo de Oliveira lidera um conjunto de iniciativas e projetos profícuos, realçando-se a sua disponibilidade em prol do desenvolvimento local e a consonância com as políticas municipais.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Carlos Manuel Martins

Carlos Manuel Martins, nasceu em Lisboa, a 19 de janeiro de 1956.

A par de reconhecidas qualidades humanas e profissionais, destacadas a nível nacional e internacional, notabilizou-se no exercício de funções no Município de Loures, com forte impacto na conservação da natureza e defesa do ambiente.

Exerceu funções técnicas nos Serviços Municipalizados de Loures, entre 1979 e 1997, onde muito contribuiu para a expansão da rede de abastecimento de água a todo o território municipal, tendo sido membro da Comissão Municipal do Projeto Trancão, onde coordenou a equipa técnica do projeto que visava a despoluição do rio Trancão.

Foi objeto de louvor municipal, pelo seu empenho nos trabalhos de reabilitação de infraestruturas municipais afetadas pelas cheias, na década de 1960.

Foi o representante do Município de Loures no acompanhamento das infraestruturas de água e águas residuais do território do município afeto à EXPO'98.

Entre 1997 e 2002 exerceu funções de vice-presidente do Instituto dos Resíduos do Ministério do Ambiente, tendo tido um papel central na implementação nacional do Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos – PERSU, que se traduziu no território de Loures, na construção do aterro sanitário de Mato da Cruz, da central de valorização energética de S. João da

Talha, unidade de triagem do Lumiar e recuperação paisagística do aterro de Santa Iria de Azóia, integradas na VALORSUL.

Entre 2009 e 2012, exerceu funções de administrador da EGF e da Valorsul, estando diretamente envolvido na integração com a Resioeste e em importantes investimentos daquela empresa do setor dos resíduos urbanos e do ambiente.

Por deliberação da Câmara Municipal de Loures, aceitou o convite para assumir a coordenação de diversas unidades orgânicas dos SMAS, enquanto vogal do Conselho de Administração, entre 2002 e 2007.

Em 2007 foi convidado para presidente executivo da SIMTEJO, SA, funções que exerceu até final de 2009.

Até 2015 foi presidente do Conselho de Administração SIMTEJO, empresa participada pelo Município de Loures, que presta serviços de grande relevância no setor das águas residuais e dá um contributo decisivo para a qualidade do ambiente. Esta é uma empresa de referência, tanto a nível nacional como internacional.

Entre outras funções que desempenhou, destacam-se: consultor da AMEGA - Associação de Municípios de Estudos e Gestão de Água, que integra o Município de Loures e tem sede em Moscavide; Presidente da EUREAU - "European Union of National Association of Water Suppliers and Waste Water Services"- em 2005/2006; foi vice-presidente em 2004/2005 e membro da Comissão

Executiva de 2004 a 2007, integrando o *bord* de 2003 a 2009; representante de Portugal no “bord” da ISWA – International Solid Waste Association, entre 2002 e 2005.

Devido ao seu currículo académico e profissional, é Professor especialista do Instituto Politécnico de Lisboa, equiparado a professor adjunto no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, desde 1991, tendo suspenso funções desde 26 de novembro de 2015, decorrente do exercício de funções de secretário de Estado no XXI Governo Constitucional, com a pasta do Ambiente.

Enquanto secretário de Estado, tem vindo a acompanhar e apoiar vários projetos, da responsabilidade municipal e importantes para o desenvolvimento concelhio.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Gimnofrielas - Associação Desportiva, Cultural e Social de Frielas

A Gimnofrielas completa, no dia 5 de agosto de 2017, nove anos de existência. Nasceu da “carolice” de alguns dos membros da presente direção, dos pais e dos treinadores das classes de Ginástica Acrobática e de Ginástica Localizada/Step.

Como clube predominantemente gímnico, tem como atividade principal a Ginástica Acrobática de Competição, a qual ao longo destes anos se tem consagrado vencedora de vários títulos, medalhas e menções honrosas.

A classe de formação, destinada aos atletas mais novos e a classe de Localizada/Step, destinada a adultos, constituem, em conjunto com a acrobática, as modalidades de base do clube.

A sua primeira sede localizou-se na habitação de um dos seus sócios fundadores e, utilizando o pavilhão cedido pela Junta de Freguesia de Frielas, iniciou a sua atividade a partir do zero.

Desde o seu primeiro ano de atividade, o seu percurso está marcado por uma série de conquistas de títulos sendo de realçar a Menção Prata no *Gym for Life*, que obteve com o esquema “Aranhas”, em 2010.

A classe de acrobática destaca-se pela qualidade técnica dos seus atletas, quer a nível de competições, quer como grupo de representação. Os esquemas apresentados têm despertado as atenções, pela sua qualidade e originalidade. O

aumento da classe de formação infantil e a pouca idade de alguns dos seus atletas, levou à sua subdivisão em duas, criando-se assim a classe de Ginástica para bebês.

A Menção de Ouro no evento *Gym for Life*, da classe de Ginástica Acrobática, permitiu a passagem automática para a Gala Reis Pinto, onde obteve o título máximo para apresentações de grupo, a Menção Diamante. Este título faz com que a Gimnofrietas seja a representante de Portugal no *Gym for Life Challenge* que decorre neste mês de julho, na Noruega.

As restantes modalidades destinadas a adultos têm conhecido altos e baixos ao longo desta caminhada, subsistindo algumas e terminando outras por falta de participantes.

É ambição do clube obter resultados que permitam participar em futuros Campeonatos Europeus. Na época em curso e com trabalho árduo, obtiveram-se numerosos primeiros e segundos lugares, nas competições distritais e nacionais, e nova Menção de Ouro no *Gym for Life*.

Passo a passo, a Gimnofrietas tem vindo a crescer e a atingir os objetivos pretendidos, além de mostrar que, mesmo sendo um clube pequeno, tem conquistado um lugar de mérito, graças ao esforço conjunto de atletas, treinadores, direção e pais, e com o apoio das autarquias locais.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Humberto Fernando Simões dos Santos

Humberto Fernando Simões dos Santos nasceu a 14 de março de 1963 e licenciou-se em Sociologia, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

É funcionário dos Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos dos Municípios de Loures e Odivelas, desde março de 1983.

Humberto Santos é atualmente presidente do Conselho Diretivo do Instituto Nacional para Reabilitação e conta com um vasto currículo ao nível da sua atividade cívica, destacando-se o cargo de presidente do Comité Paralímpico de Portugal, desde a sua fundação, em 2008, até 2016, assumindo a responsabilidade de coordenação executiva da entidade. Assumiu igualmente a presidência da comissão instaladora do Comité Paralímpico de Portugal, entre 2007 e 2008.

Entre os anos de 1992 e 2013 foi presidente da Direção Nacional da Associação Portuguesa de Deficientes. Entre outros cargos desempenhados em diferentes instituições, foi também presidente da Direção da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes.

A par com este percurso e enquanto membro, Humberto Santos participou em vários conselhos e comissões ligados ao Desporto, Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público; Conselho Nacional de Desporto e Instituto Português do Desporto e Juventude.

Vários foram os projetos que Humberto Santos se empenhou, assumindo, na maioria deles, a sua

coordenação, sendo o maior e o mais exigente dos desafios que abraçou a constituição do Comité Paralímpico de Portugal.

Nos últimos anos a ação tem-se direcionado muito particularmente para processos no âmbito da dimensão desportiva paralímpica, onde foi possível dar passos significativos na sistematização e contratualização de normativos fundamentais ao desenvolvimento do setor em referência.

Humberto Santos organizou e participou num vasto conjunto de eventos realizados pela Associação Portuguesa de Deficientes, uns de âmbito nacional outros internacionais, durante o período em que assumiu a coordenação da atividade daquela Associação.

O seu ativismo cívico mantém-se até aos dias de hoje.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

João Manuel Oliveira Silva

João Manuel Oliveira Silva nasceu em Loures, a 15 de fevereiro de 1957. O empresário, cedo se dedicou à causa pública, ingressando no Corpo de Bombeiros de Loures em 1974, missão que assumiu e desempenhou com lealdade, disponibilidade, altruísmo, empenho e dedicação, durante aproximadamente 28 anos.

Neste período, João Silva cumpriu as missões inerentes a esta atividade, ajudando na proteção de vidas e bens em perigo, colocando muitas vezes a sua vida em risco em prol dos outros. Até porque, para ele, “ser Bombeiro é uma forma de vida, é ser voluntário por opção mas profissional na ação”.

Participou, também, na angariação de fundos para a construção do atual quartel dos Bombeiros Voluntários de Loures e fez parte da Direção durante 15 anos, tendo desempenhado, ao longo deste tempo, diversos cargos, nomeadamente o de vice-presidente.

Tendo em conta o seu percurso dedicado aos bombeiros, foi distinguido com a Medalha de Ouro da Liga de Bombeiros Portugueses, em 2013.

Desde 2001, João Silva é presidente da direção do Grupo de Carnaval. Na presidência da Associação do Carnaval de Loures e resultado de um trabalho de equipa, mas também com a sua dedicação e proatividade, foi possível elevar o nível qualitativo dos festejos carnavalescos e alcançar o êxito que hoje lhe é reconhecido.

Honestidade, capacidade de organização e planejamento de trabalho são características inerentes à pessoa de João Silva, sobejamente reconhecidas por todos aqueles que com ele convivem e trabalham.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Kantilal Vallabhdas

Kantilal Vallabhdas nasceu em Moçambique, a 9 junho de 1948.

De origem indiana (hindu), procurou organizar a sua vida quer na Índia quer em Moçambique, mas foi em Portugal, em 1980, que encontrou a sua estabilidade.

Juntamente com os seus cinco irmãos conseguiram desenvolver, com muito trabalho e dedicação, a empresa, denominada Tejo Brinde – Comércio de Brindes Promocionais, Lda.

É uma empresa sediada no concelho de Loures, fundada em 1983, que desenvolve a sua atividade na área de publicidade. Atualmente tem 80 trabalhadores, uma faturação de 8M€ e mais de 30 anos de experiência no ramo dos brindes promocionais.

Em setembro de 1990, foi um dos membros fundadores da Associação de Solidariedade Social do Templo de Shiva, em Santo António dos Cavaleiros, sendo uma associação sem fins lucrativos que representa a comunidade Hindu no concelho de Loures, a nível cultural, social e religioso.

Depois de passar o testemunho à segunda geração, começou a dedicar-se mais a causas sociais e a retribuir à sociedade o que recebeu.

Sempre fiel aos seus valores, tais como a humildade, respeito pelo próximo, integridade, honestidade, valores com que pauta a sua vida e que o levam a ser admirado e respeitado por todos os que o rodeiam.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Nuclisol Jean Piaget Associação para o Desenvolvimento da Criança, a Integração e a Solidariedade

Iniciou a sua atividade em 1983, mas apenas em 1992 adotou a designação Nuclisol Jean Piaget – Associação para o Desenvolvimento da Criança, a Integração e a Solidariedade, tornando-se uma entidade independente do Instituto Piaget.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que tem como objetivos principais a criação e organização de creches, escolas e jardins de infância, centros de acolhimento e acompanhamento de crianças e adultos marginalizados, deficientes, ou em situações de risco. Entre outras atividades, destaca-se a prestação de cuidados, educação e formação, ensino vocacional, profissional e ainda a colaboração com outras entidades sociais que prosseguem objetivos idênticos.

Dispõe de 15 unidades com valências na área da educação e da ação social, abrangendo um total de cerca de 2500 utentes.

Estão instalados no concelho de Loures, na freguesia de S. João da Talha, desde 1986, sendo uma Unidade de Desenvolvimento Integrado da Nuclisol Jean Piaget, constituindo uma importante e prestigiada resposta educativa e social.

Esta instituição, orientada pelos valores da confidencialidade, do rigor, da privacidade e da integridade, e tendo por missão o desenvolvimento de resposta que promova a integração e a inclusão social, tem utilizado políticas e estratégias de proximidade e envolvimento com a comunidade.

A Nuclisol dinamiza ainda um trabalho articulado com outras entidades, projetos de intervenção comunitária, através dos quais contribui para o desenvolvimento da comunidade onde está inserida e para a coesão da sua estrutura social. Destacando-se pela sua atividade meritória e pela sua total disponibilidade em participar na dinâmica local.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Vítor Manuel Lopes Pinto (a título Póstumo)

Vítor Manuel Lopes Pinto nasceu a 12 de novembro de 1939 e ingressou no Corpo de Bombeiros de Sacavém em 1957. Um exemplo de cidadania ativa e dedicação à causa dos bombeiros, Vítor Pinto fez parte dos órgãos sociais da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sacavém.

Ingressou no Corpo de Bombeiros como cadete e fez a progressão na carreira até à categoria de segundo Comandante, em 1979. Durante o seu percurso recebeu vários louvores e condecorações, destacando o crachá de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, atribuído em 2012.

Homem de carácter e convicções fortes, foi dirigente associativo, em 1971 e 1972, da Academia Recreativa e Musical de Sacavém. Militante comunista, fez parte da 1ª comissão de freguesia de Sacavém do PCP, em 1974. Foi também eleito pelos trabalhadores da Robbialac para a primeira Comissão de Trabalhadores, a seguir ao 25 de Abril, e fez ainda parte da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Loures, no mesmo ano.

Faleceu a 23 de janeiro de 2017.

MEDALHA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DISTINTOS

José Afonso Fradique Fernandes

José Afonso Fradique Fernandes nasceu a 26 de outubro de 1955, tendo sido admitido, nos Serviços Municipalizados de Loures, atualmente designados Serviços Intermunicipalizados de Água e Resíduos de Loures e Odivelas, a 5 de maio de 1986, na categoria de serralheiro de 1ª classe.

O Fradique, como é conhecido pelos seus pares, trabalhou na CORAME, empresa metalúrgica sediada em Santa Iria de Azóia, que encerrou poucos anos a seguir à revolução do 25 de Abril de 1974, na FIMA, na COVINA e na SOLVAY.

Em 1986, ingressa nos então SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Loures. Metalúrgico de excelência, foi formador de vários operários metalúrgicos, muitos ainda hoje em atividade nos SIMAR.

O Fradique, quadro dos SIMAR, operário especializado, serralheiro de profissão, chefiava, nos últimos anos, a serralharia dos SIMAR. Tirar as medidas, fazer os desenhos do trabalho a executar, fazer os cálculos do material necessário e a adquirir, tudo passava por ele.

Comprometido com o serviço, com absoluto domínio do significado do serviço público da sua atividade, é difícil sintetizar os exemplos da sua paciente e meticulosa atividade operacional e desafios intelectuais no desenvolvimento de trabalhos, tanto rotineiros como complexos, mostrando-se engenhoso e criativo.

Nos longos anos de dedicação, compromisso e paixão pela sua arte, construía as suas peças desenhando-as no estirador e produzindo-as nas bancadas da oficina até à sua montagem na instalação.

Dominou as chapas, os cabos, o ferro, em altura ou em espaços confinados, muitas vezes sob pressão, com a sua equipa de trabalho, ergueu estruturas metálicas para reservatórios de água e torres de vigia para os incêndios, montou palcos e torres para eventos culturais.

Sempre orgulhoso com as suas criações, exibia-as, comprovando a perfeição, surpreendendo-nos pelo brio que nos honra, como é exemplo a escada interior de caracol na torre do reservatório de Santa Iria, a grandiosa escadaria exterior da creche para os filhos dos trabalhadores dos Serviços e Câmara e o protótipo para a reprodução do logótipo dos SIMAR.

Com carácter, com firmeza, zelador, crítico e exigente, trabalhou arduamente apresentando resultados que partilhou nos bons e maus momentos, com amor.

Foram 31 anos de serviço, desempenhando diversas funções, de serralheiro mecânico a torneiro mecânico, culminando a sua ascensão, em 30 de março de 2004, com a sua promoção a encarregado operacional.

Este é o justo reconhecimento público a um homem de trabalho, sério e dotado de uma grande humildade profissional.